



| | |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| Evento | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2013 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | A Consulta de Enfermagem como Cenário de Formação para a Prática da Integralidade em Saúde |
| Autor | SILVIA TROYAHN MANICA |
| Orientador | DORA LUCIA LEIDENS CORREA DE OLIVEIRA |

INTRODUÇÃO: O estudo teve como cenário de investigação a consulta de enfermagem realizada em um ambulatório hospitalar e sua utilização como espaço de ensino na graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, considerando-se seus limites para o preparo de enfermeiros para a prática da integralidade em saúde. Tais limites estão relacionados ao modo como o hospital se organiza para atender as necessidades de saúde dos usuários, dentre os quais destacam-se: registro em prontuário eletrônico, tempo limitado para atendimento e utilização de protocolos. Visando um maior conhecimento do cotidiano dos usuários, o estudo propôs a ampliação deste cenário para além dos limites do consultório e da instituição hospitalar, através da *consulta de enfermagem ampliada*. Acredita-se que esta aproximação e interação com o contexto de vida dos usuários qualifique a escuta, tornando-a mais potente na compreensão das necessidades e singularidades dos usuários e facilitando a criação de projetos terapêuticos compartilhados mais alinhados às suas expectativas. Coerente com o foco na formação para a integralidade, a metodologia utilizada permitiu a adoção de práticas pedagógicas também integrais e multidisciplinares, constituindo espaços de práxis no ensino da consulta de enfermagem, em um processo de pesquisa participante envolvendo estudantes de enfermagem e usuários. **OBJETIVO:** Apresentar análise parcial dos dados de uma pesquisa de doutorado em enfermagem que teve como objetivo analisar o potencial da consulta de enfermagem para a formação de enfermeiros para a prática da integralidade em saúde, considerando as experiências discentes em um cenário ampliado de cuidado. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, exploratório-descritivo, do tipo participante, desenvolvido de modo concomitante às atividades da disciplina Enfermagem no Cuidado ao Adulto II do Curso de Graduação em Enfermagem da UFRGS, no qual a pesquisadora atua como docente. Participaram do estudo oito discentes, matriculados na turma da docente-pesquisadora. Para dar continuidade à aproximação às singularidades de cada usuário, iniciada no espaço formal da consulta ambulatorial, cinco usuários foram atendidos pelos estudantes em locais de sua preferência, nas denominadas *consultas de enfermagem ampliadas*. **RESULTADOS:** O estudo encontra-se na fase final de análise. Dados sugerem que a ampliação da consulta de enfermagem para além dos limites físicos e protocolares do consultório, encaminha a formação de enfermeiros para a prática da integralidade em saúde, promovendo: possibilidades de protagonismo discente; formação e realização de cuidados de enfermagem com vistas à integralidade; oportunidades de avaliação e adaptação das orientações previstas em protocolos às singularidades dos usuários, favorecendo a adesão ao tratamento; diálogos mais espontâneos, sem os entraves do ambiente como mesas, uso de uniformes e de computadores; favorecimento da escuta de outros aspectos da vida além do adoecimento; exercício do pensamento crítico sobre o modelo de atenção vigente, considerado incompatível com a prática da integralidade, reflexão sobre os limites da formação em enfermagem para o atendimento dos princípios do Sistema Único de Saúde. **CONCLUSÃO:** A interatividade entre cenários tradicionais e ampliados da consulta de enfermagem, proposta pelo estudo, gerou situações de ensino e de cuidado com potencialidades para a aprendizagem e a prática da integralidade. Além disso, o estudo constituiu-se em espaço para a problematização e escuta dos discentes, sensibilizando-os para que atuem criticamente na transformação do modelo de atenção e formação vigentes, ainda na trajetória do curso de graduação.